

Reprodutores de raça

O Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura do Rio de Janeiro, acaba de adquirir na Republica Argentina um grupo de animais reprodutores que se destina : parte a ser vendida aos snrs. criadores e outra parte a ser ditribuída pelas Fazendas Experimentaes de Criação mantidas pelo Ministerio da Agricultura.

Com praser hoje publicamos algumas phtographias e a lista completa dos reprodutores adquiridos.

Relação dos animais adquiridos na Republica Argentina, em 1936

Especie	Raça	Sexo	Quantidade	Preço individual Cif Rio
EQUINOS	Percheron	M	4	6:150\$000
"	"	F	6	3:770\$000
"	Arabe	M	1	2:670\$000
"	"	M	1	1:190\$000
"	"	F	5	2:670\$000
"	"	F	1	1:190\$000
"	"	F	4	1:950\$000
"	Anglo-Arabe	M	1	950\$000
"	"	F	6	2:670\$000
"	"	F	1	1:190\$000
AZININOS	Ansetana	M	7	5:480\$000
"	"	F	7	4:050\$000
CAPRINOS	Angorá	M	12	570\$000
BOVINOS	Shorthorn	M	1	33:930\$000
"	Polled Angus	M	1	26:350\$000
"	" "	M	1	7:130\$000
"	" "	M	1	11:180\$000
"	Hereford	M	1	19:270\$000
"	"	M	1	26:350\$000
"	"	M	1	20:140\$000

BOVINOS	Hollandezes	M	7	2:576\$000
"	"	M	4	3:530\$000
"	"	M	4	3:245\$000
"	"	M	2	5:200\$000
"	"	M	1	8:540\$000
"	"	M	1	6:150\$000
"	"	M	2	8:540\$000
"	"	F	6	7:110\$000
"	"	F	1	6:150\$000
"	"	F	1	5:200\$000
"	"	F	12	4:723\$000
"	"	F	5	3:290\$000
OVINOS	Merino	M	1	2:380\$000
"	"	M	1	1:920\$000
"	"	M	1	7:440\$000
"	"	M	1	5:410\$000
"	"	M	1	2:030\$000
"	Romney Marsh	M	1	3.900\$000

* * *

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Decreto n.º 8.050 de 24 de Dezembro de 1936 na Pasta da Educação que regula ás condições de matricula de estrangeiros:

O sr. governador do Estado assignou na pasta da Educação, o seguinte decreto, n. 8.050:

"O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o artigo 34, letra "c", da Constituição do Estado, e considerando o que lhe apresentou o Conselho Universitario, decreta:

Art. 1.º — Os estrangeiros diplomados em cursos secundarios do seu paiz de origem, equivalentes aos cursos secundarios no Brasil, poderão matricular se no primeiro anno da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, se, nesse estabelecimento, foram approvados em exames vestibulares.

Paragrapho 1.º — A esses exames só serão admittidos os estrangeiros que apresentarem certificado fornecido por estabelecimento official do paiz de origem, authenticado pelo representante diplomatico ou pelo consulado brasileiro.

Paragrapho 2.º — A admissão se fará dentro das possibilidades didacticas da escola, a juizo da Congregação.

Art. 2.º — Os programmas para os exames vestibulares serão organisados pela Congregação da Escola e conterão, obrigatoriamente, disciplinas da 1.ª e 2.ª séries da 2.ª secção do Collegio Universitario.

Art. 3.º — Os candidatos ficam sujeitos ás taxas e demais disposições regulamentares referentes á Escola.

Art. 4.º — Os estrangeiros nas condições dos artigos anteriores, que não se habilitarem em exame vestibular, poderão obter matricula na 1.ª série da 2.ª Secção do Collegio Universitario, annexo á Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, observadas as respectivas condições regulamentares.

Art. 5.º — Aos estrangeiros que concluirem o curso, serão fornecidos certificados de conclusão do mesmo, sem o effeito de diploma para exercicio da profissão no Brasil.

Art. 6.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario”.

* * *

Engenheiros-Agronomos de 1936

Realizou-se na E. S. de Agricultura “Luiz de Queiroz”, a 28 de Dezembro, a colação de gráo dos novos engenheiros-agronomos. A festa de formatura revestiu-se, este anno, de excepcional brilhantismo. Muito concorreu para isso a realização de 25 a 28 do mesmo mez, do 1.º Congresso Agronomico Brasileiro, que attraheu para Piracicaba um numero extraordinario de ex-alumnos da nossa Escola. O enorme salão de festas da “Luiz de Queiroz” profusamente illuminado e lindamente ornamentado com flôres naturaes, achava-se repleto. Parece que nunca a Escola Agricola recebeu tanta gente. O que existe de mais selecto na sociedade piracicabana alli se achava representado. Elementos de destaque da capital e do interior estiveram

presentes. O dr. Luiz Piza Sobrinho, director do Departamento Nacional do Café, muito contribuiu com a sua presença, para o brilhantismo da sessão solemne. Tambem uma nota de invulgar relevancia foi a presença, em caracter privado, da Exma. Senhora Getulio Vargas.

O paranympho á turma, Dr. Antonio Corrêa Meyer chefe da 3.^a secção technica do Departamento de Fomento da Prod. Vegetal da Secretaria de Agricultura, que e tambem presidente do Sindicato Agronomico de S. Paulo, proferiu uma bellissima peça oratoria, que deixou no auditorio funda impressão.

Offerecendo á Escola o quadro de formatura, fallou o sr. Linneu Carlos de Souza Dias, que, num breve discurso mais uma vez revelou o seu estylo conciso e elegante. Em nome dos homenageados, Dr. Linneu de Paula Machado e Professores N. Athanassof, Corlos Teixeira Mendes e Jayme Rocha de Almeida, falou o Prof. S. de Toledo Piza Junior.

São os seguintes os jovens que ingressaram para as fileiras dos engenheiros-agronomos que virão forçosamente contribuir para o engrandecimento da agronomia patria :

- 1 — Armando Martins Clemente
- 2 — Edgar Sant'Anna Normanha
- 3 — Octavio Galli
- 4 — Francisco Alves Corrêa
- 5 — Mario Vieira de Moraes
- 6 — Samuel Ribeiro dos Santos
- 7 — Francisco G. de Figueiredo Netto
- 8 — Cyro Marcondes Cesar
- 9 — Oswaldo Bacchi
- 10 — Emilio Bruno Germek
- 11 — Cassio Lanari do Val
- 12 — Flavio Beltrame
- 13 — Benedicto Monteiro Soares
- 14 — Romano Coury
- 15 — Brasil A. de Souza Costa
- 16 — Linneu Carlos de Souza Dias
- 17 — Nelson Lima
- 18 — Reynaldo Foster

- 19 — Paulo V. de Camargo Bittencourt
- 20 — Francisco E. de Paula Machado
- 21 — Paulo Teixeira
- 22 — Osny P. da Silva Pinto
- 23 — Manoel Antonio S. Vargas
- 24 — Fernando Penteadó Cardoso
- 25 — Ildeu Bastos Malta
- 26 — João Pacheco Chaves
- 27 — Carlos Rössing
- 28 — Armando Pettinelli.

* * *

Dr. Jacques Arié

Falleceu em São Paulo, no dia 2 de Setembro, com 58 annos de idade, victima de pertinaz molestia que o manteve ao leito por varios mezes, o Engenheiro Agricola Jacques Arié, assistente-technico da secção de Chimica do Instituto Biologico.

O extincto nasceu na França e diplomou-se pela Escola de Montpelliér, onde deixou uma tradição de caracter e de amor aos estudos. Profissional distincto e emprehendedor veiu para o Brasil em 1908 contractado pelo governo do Estado para reger a 2.^a Cadeira de Chimica Agricola e Tecnologia da Escola Superior de Agricultura "L. Queiroz", onde professou por espaço de 8 annos, recordando-se ainda hoje os seus alumnos com saudade da sua passagem pela Escola.

Depois de ter prestado bons serviços á Escola, em 1915 resolveu ingressar na Industria onde emprestou a sua collaboração como Director-Superintendente nas industrias da Casa Nathan e Industrias Reunidas F. Matarazzo. Deixando a actividade industrial ingressou em 1929 na Secção de Chimica do Instituto Biologico.

Numerosos são os trabalhos publicados, basta mencionarmos os principaes:

- A Uva e o mosto — Revista "O Solo" 1911.
- A Industria Oleicola e a Refinação dos oleos comestiveis no Brasil — Revista de Agricultura, Vol. VI, 1931.

- A nicotina como insecticida — Rev. de Agr., vol. VI, — 1931.
- Fabricação domestica do vinagre — 1913.
- A necessidade de machinismos aperfeiçoados na Industria da mandioca — 1913.
- O que significam os algarismos de uma analyse physica ou mechanica do solo — 1913.
- Terras Roxas e adubos phosphatados — 1914.
- Terras Roxas e lavras profundas — 1915.
- Esterco artificial, sua fabricação nas fazendas — 1928.
- A materia organica e o esterco artificial — 1929.
- Os graphicos ganth. — Rev. "Idort" — 1932.
- Algumas considerações sobre a banana — Conferencia realisada na Soc. Rural Brasileira — 1933.
- O Pyrethro ou Pó da Persia — Rev. de Agr., vol. X — 1933.
- Analyse do Potassio assimilavel nas terras — Rev. de Agr., vol X — 1933.
- O Pyrethro, 1935 — (brochura).
- Refinação de oleos vegetaes comestiveis de emprego mais commum no Brasil (Arch. do Inst. Biologico).
- O uso da nicotina como insecticida (Arch. do Inst. Biologico)
- L'Agriculture au Brésil.
- O Coco Macahuba.
- Instrucção Profissional Agricola e a organização racional da lavoura — Revista "Idort".
- Fabricação dos vinhos communs (a ser publicado brevemente).
- Technica, geral de Laboratorio.

Figura bem conhecida e de relevo principalmente no meio agronomico do paiz, deixa grande numero de amigos e admiradores entre os quaes muitos seus antigos alumnos.

A Revista de Agricultura lamentando a perda do nobre amigo e collaborador, cuja falta tanto se faz sentir, rende-lhe o culto de sua saudade.